

CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA

DESENVOLVIMENTO LOCAL

Quadrienal 2012-2012

Autoavaliação

Citação:

CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA. Quadrienal 2012-2012. Op. Relatório de autoavaliação elaborado computacionalmente pelo Observatório do Programa disponível em <https://ppgdl-unisiam.github.io/observatoriodl/>. Atualizado em 14/01/2026.

Arthur de Sá Ferreira. (2023). Observatório (v1.0.0). Zenodo. <https://doi.org/10.5281/zenodo.8322622>.

Sumário

Preenchimento do Coleta	1
1. Programa	2
1.1.1 Estrutura Acadêmica do Programa	3
1.1.2 Proposta Curricular do Programa	19
1.1.3 Infraestrutura	22
1.2.1 Dimensão do corpo Docente Permanente	22
1.2.2 Coerência acadêmica do Corpo Docente à proposta do PPG	23
1.2.3 Estabilidade do corpo docente permanente	24
1.2.4 Percentual de docentes permanentes com dedicação exclusiva ao PPG	25
1.2.5 Capacidade de captação de recursos	26
1.3.1 Adequação da proposta ao Plano Institucional da IES	27
1.3.2 Adequação do planejamento	28
1.4.1 Adequação dos processos e procedimentos utilizados para a autoavaliação	30
2. Formação	31
2.1.1 Coerência do produto final	32
2.1.2 Qualidade do produto final	34
2.2.1 Produção do corpo discente em eventos científicos	35
2.2.2 Produção bibliográfica dos discentes/egressos – Acadêmico	36
2.3.1 Atuação dos Egressos	37
2.3.2 Egressos de destaque na sociedade	38
2.4.1 Produção bibliográfica total do Programa – Acadêmico	39
2.5.1 Atividades de ensino nas disciplinas do PPG	40
2.5.2 Responsabilidade por PP/PTT	41
2.5.3 Orientação no PPG	43
2.5.4 Titulação no PPG	44
2.5.5 Orientação na graduação	45
3. Impacto	48
3.1.1 Produção bibliográfica indicada dos DP – Acadêmico	49
3.1.2 Produção do Programa	50
3.2.1 Avaliação quantitativa dos impactos do PPG	51
3.2.2 Avaliação qualitativa dos impactos do PPG	52
3.3.1 Visibilidade	53
3.3.2 Internacionalização e Inserção	55

Preenchimento do Coleta

Tabela 1: Prenchimento do Coleta - Quantidade de dados por aba, por ano

Aba	2012
Docentes	675
Discentes	2010
Discentes - Orientadores	2434
Egressos	0
Pós-Doc	0
Participante Externo	1558
Turmas	0
Disciplinas	366
Projetos	1239
Projetos - Membros	5641
Projetos - Financiadores	175
TCC	348
TCC - Banca	768
TCC - Financiadores	772
Produções	1741
Produções - Autores	5629
Produções - Detalhes	42834
Linhas de Pesquisa - Projetos	1312
Linhas de Pesquisa - Produções	34
Linhas de Pesquisa - TCC	108
Fontes: Plataforma Sucupira	

1. Programa

1.1.1 Estrutura Acadêmica do Programa

Tabela 2: Objetivos do Curso

Nível	Objetivos
Doutorado	Formar agentes capazes de identificar problemas da sociedade, na busca de soluções para os processos de desenvolvimento, sobretudo para as questões socioambientais, por meio de inovações em uma ou mais áreas, como tecnológica, social, econômica, industrial, política e educacional, com estímulo ao trabalho e geração de renda da população local, guiados pelos princípios da sustentabilidade e inclusão social, estabelecidos na Agenda 2030 da ONU.
Mestrado	Formar agentes capazes de identificar problemas da sociedade, na busca de soluções para os processos de desenvolvimento, sobretudo para as questões socioambientais, por meio de inovações em uma ou mais áreas, como tecnológica, social, econômica, industrial, política e educacional, com estímulo ao trabalho e geração de renda da população local, guiados pelos princípios da sustentabilidade e inclusão social, estabelecidos na Agenda 2030 da ONU.

Fontes: Plataforma Sucupira

Tabela 3: Perfil de Egressos

Nível	Perfil de Egressos
Doutorado	- Promover formas de modernização de processos produtivos com aplicação de novas tecnologias, visando soluções para problemas complexos, tendo em vista o desenvolvimento local pelo trabalho, geração de renda e preservação dos recursos naturais. - Entender, debater e divulgar as políticas públicas de desenvolvimento sustentável, sugerindo estratégias de emprego destas em favor da sociedade local. - Agir como agentes dinamizadores do desenvolvimento, identificando e promovendo o acesso às fontes de financiamentos para ações em áreas prioritárias a fim de propiciar o desenvolvimento local, tanto para a capacitação de pessoal quanto para implantação de programas e projetos de desenvolvimento; - Identificar as possibilidades de melhoria da educação/capacitação de acordo com as demandas da sociedade, em consonância com as inovações tecnológicas, bem como das tecnologias sociais voltadas para a preservação do meio ambiente, da economia sustentável e da inserção social; - Entender, debater e divulgar as políticas públicas de desenvolvimento sustentável, sugerindo estratégias de emprego destas em favor da sociedade local; - Identificar os contextos em que se inserem as ações desenvolvimentistas desde os culturais, inerentes à (s) comunidade (s) envolvida (s), até os externos, pois nas condições contemporâneas de globalização o desenvolvimento local representa também uma forma de integração econômica com o eixo regional, nacional e internacional, que gera e redefine oportunidades e ameaças, exigindo competitividade e especialização; - Estabelecer contatos entre pesquisadores, o mercado de trabalho e a sociedade, a fim de facilitar os mecanismos de transferência de conhecimento e de tecnologias; - Por último, mas não menos importante, conhecer as necessidades reais de letramento da comunidade local, habilitando-a para o exercício pleno da cidadania.
Mestrado	- Promover formas de modernização de processos produtivos com aplicação de novas tecnologias, visando soluções para problemas complexos, tendo em vista o desenvolvimento local pelo trabalho, geração de renda e preservação dos recursos naturais. - Entender, debater e divulgar as políticas públicas de desenvolvimento sustentável, sugerindo estratégias de emprego destas em favor da sociedade local. - Agir como agentes dinamizadores do desenvolvimento, identificando e promovendo o acesso às fontes de financiamentos para ações em áreas prioritárias a fim de propiciar o desenvolvimento local, tanto para a capacitação de pessoal quanto para implantação de programas e projetos de desenvolvimento; - Identificar as possibilidades de melhoria da educação/capacitação de acordo com as demandas da sociedade, em consonância com as inovações tecnológicas, bem como das tecnologias sociais voltadas para a preservação do meio ambiente, da economia sustentável e da inserção social; - Entender, debater e divulgar as políticas públicas de desenvolvimento sustentável, sugerindo estratégias de emprego destas em favor da sociedade local; - Identificar os contextos em que se inserem as ações desenvolvimentistas desde os culturais, inerentes à (s) comunidade (s) envolvida (s), até os externos, pois nas condições contemporâneas de globalização o desenvolvimento local representa também uma forma de integração econômica com o eixo regional, nacional e internacional, que gera e redefine oportunidades e ameaças, exigindo competitividade e especialização; - Estabelecer contatos entre pesquisadores, o mercado de trabalho e a sociedade, a fim de facilitar os mecanismos de transferência de conhecimento e de tecnologias; - Por último, mas não menos importante, conhecer as necessidades reais de letramento da comunidade local, habilitando-a para o exercício pleno da cidadania.

Fontes: Plataforma Sucupira

Tabela 4: Áreas de Concentração

Ano	2012	Quadriênio
Área de Concentração		2
Desenvolvimento Sustentável e Trabalho.	1	
Indefinida	1	
Docente Permanente		13
Desenvolvimento Sustentável e Trabalho.	12	
Indefinida	2	

Fontes: Plataforma Sucupira

Tabela 5: Áreas de Concentração

ID	Área de Concentração	Descrição	Início	Fim
1	Desenvolvimento Sustentável e Trabalho	Por meio da temática desenvolvimento sustentável e trabalho busca-se compreender a complexa relação entre trabalho e desenvolvimento sustentável. Sabe-se que as questões ambientais, como as relacionadas ao trabalho, decorrente da atividade econômica, vêm assumindo novas configurações com a globalização da economia, em que se constata a dissolução das fronteiras políticas e econômicas, a degradação ambiental e a crise da sociedade do trabalho, bem como o aumento da desigualdade e da exclusão social. Essas questões conjunturais, todas interligadas, exigem reflexões e aprofundamentos e, também, ações que visem estimular o desenvolvimento das forças produtivas locais, de processos e serviços, por meio da inovação e do empreendedorismo. A formação de agentes capazes de identificar problemas da sociedade e buscar soluções ambientalmente adequadas e viáveis, proporciona a produção e a circulação local de riquezas e o aumento da renda, ao mesmo tempo em que assegura a conservação dinâmica dos recursos naturais, alinhados aos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU.	01/01/2006	Atual

Fontes: Plataforma Sucupira

Tabela 6: Linhas de Pesquisa

Ano	2012	Quadriênio
Linha de Pesquisa		3
Cadeias Produtivas Sustentáveis	1	
Estado, Sociedade e Desenvolvimento Local	1	
Projeto Isolado	1	
Docente Permanente		13
Cadeias Produtivas Sustentáveis	7	
Estado, Sociedade e Desenvolvimento Local	9	
Projeto Isolado	2	

Fontes: Plataforma Sucupira

Tabela 7: Linhas de Pesquisa

ID	Linhas de Pesquisa	Descrição	Início	Fim
1	Cadeias Produtivas Sustentáveis	Esta linha busca concentrar estudos no desenvolvimento de soluções práticas para o setor produtivo, visando a geração de renda, a redução das desigualdades para o desenvolvimento local sustentável. Para tal, fará uso de pesquisas no âmbito das cadeias produtivas, que pode ser conceituada a partir de um processo que envolve todas as etapas da produção de um bem ou serviço, desde o planejamento e o design até sua entrega ao consumidor e a sua relação entre as diferentes áreas de produção. Sistemas produtivos sustentáveis são aqueles em que, durante todo o processo, há sempre uma preocupação com o meio ambiente, com vistas a mitigar o impacto de cada ação e ao mesmo tempo são aqueles que podem gerar riquezas para o setor produtivo. Há intervenção de diferentes formas, desde as mais simples, como a diminuição dos custos de produção, e das condições adversas do trabalho, até a agregação de valor a produtos ou subprodutos existentes com o emprego de tecnologias limpas. O estudo dos sistemas produtivos, incluindo aspectos relacionados ao cooperativismo e associativismo, e a capacidade de identificar potenciais produtivos, ainda latentes, nos territórios, comunidades e/ou localidades é o elemento norteador desta linha de pesquisa, conforme preconiza os objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU”.	01/01/2012	Atual

Continuado na próxima página

Tabela 7: Linhas de Pesquisa (Continuado)

ID	Linhas de Pesquisa	Descrição	Início	Fim
2	Estado, Sociedade e Desenvolvimento Local	Esta linha visa estudar a relação entre o estado e a sociedade e seu papel para o desenvolvimento local. Para além de um Estado de Direito, o Programa de Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Local (PGDL) trabalha com a ideia de Estado Social de Direito, sistema jurídico que viabiliza a proteção de direitos e garantias individuais, como também o acesso a todos a direitos como saúde, educação, trabalho digno, habitação, meio ambiente equilibrado, entre outros, como direitos de todo cidadão. Compreender a relação entre o Estado e a Sociedade para o desenvolvimento sustentável é essencial para a melhoria de vida das diversas populações e para tal, deve-se considerar todas as dimensões do assentamento humano em um determinado ambiente, para que o arranjo social e econômico que nele se constitui seja justo, equilibrado e duradouro, destacando os seguintes aspectos: econômico, social, político, cultural, ético, ambiental, pedagógico, metodológico, gênero e território, conforme preconiza as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU, em sua Agenda 2030	01/01/2012	Atual
3	Gestão Da Inovação e Empreendedorismo	Esta linha tem por objetivo “estudar a relação direta entre o empreendedorismo e o desenvolvimento socioeconômico e ambiental local. Compreende-se que o desenvolvimento econômico local está associado às inovações geradas por diferentes empreendedores, como empreendedor individual, cooperado, corporativo, dentre outros. Quando nos referimos à inovação, devemos entendê-la como um processo amplo, que acrescenta valor à atividade humana, incluindo aspectos tecnológicos, marketing, organizacionais e sociais. Entender e aprimorar os processos de gestão de inovação e conhecimento para ampliar e apoiar o empreendedorismo local sustentável é de grande relevância para uma estratégia proativa de combate à pobreza e redução das desigualdades, alinhada às metas da Agenda 2030 da ONU, em seus 17 objetivos para o desenvolvimento sustentável”. Percebe-se pela descrição da linha sua articulação com a área de concentração, objetivos e missão do PPGDL, assim como com os demais fatores, como disciplinas eletivas, projetos de pesquisa em andamento, os TCCs e demais produções intelectuais gerada pelos corpos discentes e docente.	01/05/2018	Atual

Fontes: Plataforma Sucupira

Tabela 8: Projetos Liderados por Docentes Permanentes

Ano	2012	Quadriênio
Projeto por Linha de Pesquisa		67
Cadeias Produtivas Sustentáveis	34	
Estado, Sociedade e Desenvolvimento Local	31	
Projeto Isolado	2	
Natureza do projeto		67
Extensão	10	
Inovação	2	
Pesquisa	55	
Categoria do responsável		67
Docente	67	
Auxílios		7
Empresa Brasileira De Pesquisa Agropecuária-Matriz	1	
Fundação Carlos Chagas Filho De Amparo a Pesquisa Do	5	
Estado Do Rio De Janeiro		
Sociedade Unificada De Ensino Augusto Motta	1	
Fontes: Plataforma Sucupira		

Tabela 9: Coerência e abrangência (AC > LP > PP)

AC: Desenvolvimento Sustentável e Trabalho. - LP: Cadeias Produtivas Sustentáveis	AC: Desenvolvimento Sustentável e Trabalho. - LP: Estado, Sociedade e Desenvolvimento Local	AC: Desenvolvimento Sustentável e Trabalho. - LP: Projeto Isolado	AC: Indefinida - LP: Cadeias Produtivas Sustentáveis	AC: Indefinida - LP: Estado, Sociedade e Desenvolvimento Local	AC: Indefinida - LP: Projeto Isolado
a Melhoria Das Técnicas Da Ranicultura	Anatomia Funcional Comparativa e Sistemas Enzimático e Endócrino Do Intestino e Dos Cecos Pilóricos De Três Teleostei (Pisces) De Água Doce Com Hábitos Alimentares Diferentes	NA	NA	NA	Desenvolvimento De Produtos à Base De Carne De Tilápia Mecanicamente Processada (Cms) Com Validação Da Integridade Protéica, Qualidade Microbiológica, Físico-Química e Sensorial
Ação De Diferentes Níveis Lipídicos e Do Balanceamento Energia/Proteína Na Determinação De Exigências Nutricionais De Rã-Touro Gigante	Avaliação Dos Níveis De Proteína e Energia Metabolizável Em Rações Balanceadas No Desempenho De Girinos De Rã-Touro, Rana Catesbeiana.	NA	NA	NA	Desenvolvimento Local e Interação Universidade Empresa Governo No Estado Do Rio De Janeiro
Agronegocio Aquícola Como Ferramenta Para o Desenvolvimento Local	Avaliação Morfofisiológica Do Trato Digestório De Girinos e De Imagos De Lithobates	NA	NA	NA	NA
Aproveitamento Integral De Alimentos: Desenvolvimento De Farinha Das Sementes Do Melão (Cucumis Melo L.) Como Proposta De Um Alimento Sustentável	Confiança Social e Desenvolvimento Local	NA	NA	NA	NA

Continuado na próxima página

Tabela 9: Coerência e abrangência (AC > LP > PP) (Continuado)

AC: Desenvolvimento Sustentável e Trabalho. - LP: Cadeias Produtivas Sustentáveis	AC: Desenvolvimento Sustentável e Trabalho. - LP: Estado, Sociedade e Desenvolvimento Local	AC: Desenvolvimento Sustentável e Trabalho. - LP: Projeto Isolado	AC: Indefinida - LP: Cadeias Produtivas Sustentáveis	AC: Indefinida - LP: Estado, Sociedade e Desenvolvimento Local	AC: Indefinida - LP: Projeto Isolado
Avaliação Da Qualidade De Silagens De Milho e Sorgo No Tocante à Presença De Micotoxinas.	Construção De Indicadores Para Avaliação De Projetos De Inserção Social	NA	NA	NA	NA
Avaliação Da Resposta a Ingestão De Fibras a Partir Do Uso Da Geléia Da Casca Da Banana D'água (Musa Spp) Em Pacientes Portadores De Mielopatia Com Htlv-i	Construções e Tecnologias Sustentáveis Para o Desenvolvimento Local	NA	NA	NA	NA
Avaliação De Inoculantes Microbianos Para Silagem De Milho	Cultura Africana e Afro-Brasileira e a Efetivação Da Lei 10.639/2003	NA	NA	NA	NA
Avaliação, Desenvolvimento e Novas Aplicações De Produtos De Origem Biológica Com Finalidade Nutracêutica	Curso De Formação De Cuidadores De Idosos Empregando Técnicas Lúdicas.	NA	NA	NA	NA
Comparação De Produtividade Entre Cinco Gramíneas Do Grupo C4, Sob Manejo Agroecológico De Pastagens.	Direitos Da Cidadania Para o Desenvolvimento Local	NA	NA	NA	NA

Continuado na próxima página

Tabela 9: Coerência e abrangência (AC > LP > PP) (Continuado)

AC: Desenvolvimento Sustentável e Trabalho. - LP: Cadeias Produtivas Sustentáveis	AC: Desenvolvimento Sustentável e Trabalho. - LP: Estado, Sociedade e Desenvolvimento Local	AC: Desenvolvimento Sustentável e Trabalho. - LP: Projeto Isolado	AC: Indefinida - LP: Cadeias Produtivas Sustentáveis	AC: Indefinida - LP: Estado, Sociedade e Desenvolvimento Local	AC: Indefinida - LP: Projeto Isolado
Comparação Entre Dois Sistemas De Pastoreio Rotativo O Que Emprega Tempos Fixos De Ocupação e De Repouso e O Que Emprega Tempos Variáveis De Ocupação e De Repouso	Efeito Do Nível De Proteína Na Ração Sobre o Desenvolvimento De Girinos De Rã-Touro	NA	NA	NA	NA
Construção De Uma Rede De Interação e Aprendizagem Para Transferência De Tecnologia Na Cadeia Ranicola Brasileira	Engorda Do Camarão De Água Doce Macrobrachium Rosenbergii	NA	NA	NA	NA
Desenvolvimento Da Cadeia Produtiva Da Maricultura: Controle Informatizado Da Produção De Vieiras	Gêneros Discursivos e Ensino: Do Simulacro Da Sala De Aula À Produção Eficiente De Diferentes Textos Na Vida Social - Questões Linguísticas, Culturais e Pedagógicas	NA	NA	NA	NA
Desenvolvimento Da Cadeia Produtiva: Controle Informatizado Da Produção De Vieiras	Laboratório Multidisciplinar De Estudos Da Linguagem: Pesquisas, Eventos, Metodologias e Produção De Material Didático-Pedagógico	NA	NA	NA	NA

Continuado na próxima página

Tabela 9: Coerência e abrangência (AC > LP > PP) (Continuado)

AC: Desenvolvimento Sustentável e Trabalho. - LP: Cadeias Produtivas Sustentáveis	AC: Desenvolvimento Sustentável e Trabalho. - LP: Estado, Sociedade e Desenvolvimento Local	AC: Desenvolvimento Sustentável e Trabalho. - LP: Projeto Isolado	AC: Indefinida - LP: Cadeias Produtivas Sustentáveis	AC: Indefinida - LP: Estado, Sociedade e Desenvolvimento Local	AC: Indefinida - LP: Projeto Isolado
Desenvolvimento De Complemento Alimentar Com Base Em Carne De Rã	Letraguia: Educação Não Formal Com Vistas à Gestão De Projetos De Geração De Renda Em Comunidades	NA	NA	NA	NA
Desenvolvimento De Produto Alimentício a Partir De Subproduto Gerado Pela Agroindústria Como Alternativa Sustentável Para Geração De Renda Em Comunidades Carentes	Letramentos Formal e Não Formal: Ferramentas De Inclusão Social Na Inter-Ação Família, Escola e Aluno	NA	NA	NA	NA
Desenvolvimento De Produto Alimentício a Partir De Subproduto Gerado Pela Indústria Da Banana	Literaturas Africanas De Língua Portuguesa: Memória e Resistência Cultural	NA	NA	NA	NA
Desenvolvimento De Tecnologia Social Para a Manipulação De Sabonetes Com Oleos Essenciais De Hortelã Pimenta: Alternativa De Renda Para Comunidades	Manufatura De Rações Balanceadas Para Experimentação e Manutenção Do Plantel De Reprodutores De Camarões	NA	NA	NA	NA

Continuado na próxima página

Tabela 9: Coerência e abrangência (AC > LP > PP) (Continuado)

AC: Desenvolvimento Sustentável e Trabalho. - LP: Cadeias Produtivas Sustentáveis	AC: Desenvolvimento Sustentável e Trabalho. - LP: Estado, Sociedade e Desenvolvimento Local	AC: Desenvolvimento Sustentável e Trabalho. - LP: Projeto Isolado	AC: Indefinida - LP: Cadeias Produtivas Sustentáveis	AC: Indefinida - LP: Estado, Sociedade e Desenvolvimento Local	AC: Indefinida - LP: Projeto Isolado
Desenvolvimento De Uma Geléia Elaborada De Forma Sustentável A Partir Da Casca Da Banana D água Musa Spp Como Proposta De Um Alimento Saudável	Melhoria Das Técnicas De Criação Da Rã-Touro No Estado Do Rio De Janeiro Utilizando-Se De Manejos Nutricionais e Sanitários	NA	NA	NA	NA
Desenvolvimento e Análise Sensorial e Bromatológica De Produtos à Base De Proteína De Rã, Para Fins De Comercialização.	Mestres Do Povo Na Tv	NA	NA	NA	NA
Desenvolvimento Tecnológico Da Ranicultura No Estado Do Rio De Janeiro	Mestres Do Povo: Resgate Do Patrimônio Imaterial Das Comunidades Do Complexo Do Alemão e De Seu Entorno	NA	NA	NA	NA
Educação Ambiental e Aquariorfilia Como Ferramenta De Conscientização De Alunos Do Ensino Fundamental	No Meio Do Caminho Tinha Uma Biblioteca	NA	NA	NA	NA

Continuado na próxima página

Tabela 9: Coerência e abrangência (AC > LP > PP) (Continuado)

AC: Desenvolvimento Sustentável e Trabalho. - LP: Cadeias Produtivas Sustentáveis	AC: Desenvolvimento Sustentável e Trabalho. - LP: Estado, Sociedade e Desenvolvimento Local	AC: Desenvolvimento Sustentável e Trabalho. - LP: Projeto Isolado	AC: Indefinida - LP: Cadeias Produtivas Sustentáveis	AC: Indefinida - LP: Estado, Sociedade e Desenvolvimento Local	AC: Indefinida - LP: Projeto Isolado
Efeitos Da Sinergia Dos Óleos Essenciais De Lavandula Officinalis e Melaleuca Alternifolia Com o Óleo Resina De Copaifera L. Como Agente Tópico Sobre o Processo De Cicatrização De Feridas Cutâneas	Orientação De Letramento(s) e Construção De Percursos De Leitura De Jovens e Adultos Nos Ensinos Fundamental e Médio: o Protagonismo Do Sujeito-Leitor Na Constituição Dos Sentidos	NA	NA	NA	NA
Efetividade Do Uso De Membranas Filtrantes Como Método De Conservação Do Leite	Práticas Discursivas, Letramento e Gêneros Textuais: Uma Proposta De Ensino De Leitura e Escrita Em Escola Pública De Ensino Médio Do Estado Do Rio De Janeiro	NA	NA	NA	NA
Implantação De Unidade Piloto Para Gestão, Produção e Comercialização De Artesanato Baseado Em Tecnologias Sociais Com Uso De Plantas Medicinais No Complexo Da Maré.	Projeto De Implantação De Uma Matriz De Apoio à Educação Especial ? Mae	NA	NA	NA	NA
Manejo Agroecológico De Pastagens Em Sistemas De Agricultura Familiar	Rodas De Leitura: Formação De Leitores	NA	NA	NA	NA

Continuado na próxima página

Tabela 9: Coerência e abrangência (AC > LP > PP) (Continuado)

AC: Desenvolvimento Sustentável e Trabalho. - LP: Cadeias Produtivas Sustentáveis	AC: Desenvolvimento Sustentável e Trabalho. - LP: Estado, Sociedade e Desenvolvimento Local	AC: Desenvolvimento Sustentável e Trabalho. - LP: Projeto Isolado	AC: Indefinida - LP: Cadeias Produtivas Sustentáveis	AC: Indefinida - LP: Estado, Sociedade e Desenvolvimento Local	AC: Indefinida - LP: Projeto Isolado
Mapeamento Etnobotânico e Etnofarmacológico De Plantas Medicinais Em Comunidades Do Rio De Janeiro	Sacharina: Componentes Alternativos Para Ração Animal	NA	NA	NA	NA
Rã Terapia.	Segurança Do Trabalho Na Construção Civil No Rio De Janeiro: Desafios Ambientais e Educacionais	NA	NA	NA	NA
Rendimento De Carcaça Da Rã-Touro Na Fase De Recria e Terminação e Caracterização Do Perfil Lipídico Do Corpo Gorduroso	Técnicas De Cultivo Do Camarão De Água Doce <i>Macrobrachium Rosenbergii</i> Nas Fases De Obtenção De Filhotes e Engorda No Rio De Janeiro - Fase i	NA	NA	NA	NA
Segurança Alimentar De Pós Lactente: Desenvolvimento De Alimento Complementar a Base De Carne De Rã (<i>Rana Catesbeiana</i>)	Turismo Na Favela: Uma Nova Opção Para o Desenvolvimento Local.	NA	NA	NA	NA
Técnicas De Criação e Preparo De Organismos Aquáticos Para Fins De Comercialização	Turismo Na Favela: Uma Nova Opção Para o Desenvolvimento Local..	NA	NA	NA	NA

Continuado na próxima página

Tabela 9: Coerência e abrangência (AC > LP > PP) (Continuado)

AC: Desenvolvimento Sustentável e Trabalho. - LP: Cadeias Produtivas Sustentáveis	AC: Desenvolvimento Sustentável e Trabalho. - LP: Estado, Sociedade e Desenvolvimento Local	AC: Desenvolvimento Sustentável e Trabalho. - LP: Projeto Isolado	AC: Indefinida - LP: Cadeias Produtivas Sustentáveis	AC: Indefinida - LP: Estado, Sociedade e Desenvolvimento Local	AC: Indefinida - LP: Projeto Isolado
Tecnologia Social Para a Extração De Óleos Essenciais De Plantas Medicinais: Alternativa De Renda Para Comunidades	Unidades De Polícia Pacificadoras e Articulação	NA	NA	NA	NA
Telhados Verdes: Uma Solução Ambientalmente Correta Autossustentável e Social Para as Áreas Urbanas e Carentes	NA	NA	NA	NA	NA
Teste De Sistema De Produção De Bovinos Leiteiros Na Microbacia Do Vale Do Papagaio: Emprego De Técnicas De Manejo Agroecológico De Pastagens (Pastoreio Racional Voisin) Em Parceria Com Agricultor Familiar	NA	NA	NA	NA	NA
Tradições Culturais e Fitoterapia Popular Em Comunidades Urbanas Do Rio De Janeiro	NA	NA	NA	NA	NA

Fontes: Plataforma Sucupira

1.1.2 Proposta Curricular do Programa

Tabela 10: Proposta Curricular do Programa

Ano	2012
Níveis de curso	1
Mestrado	1
Doutorado	0
Disciplinas (M)	20
Disciplinas (D)	0
Disciplinas obrigatórias (M)	4
Disciplinas obrigatórias (D)	0
Disciplinas eletivas (M)	16
Disciplinas eletivas (D)	0
Créditos totais (M)	67
Créditos totais (D)	0
Carga horária total (M)	1,005
Carga horária total (D)	0

Fontes: Plataforma Sucupira

Tabela 11: Disciplinas de Mestrado

Disciplina	Natureza	CR (CH)	Início-Fim	Periodicidade
ASPECTOS TEO. E MET. DA PESQ. QUALITATIVA E QUANTITATIVA	Obrigatória	4 (60)	2012 - 2019	Quadrienal
EDUCAÇÃO, TRABALHO E MEIO AMBIENTE	Obrigatória	3 (45)	2012 - Atual	Quadrienal
EMPREENDEDORISMO E PLANO DE NEGÓCIOS	Obrigatória	3 (45)	2012 - Atual	Quadrienal
TEORIA ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	Obrigatória	3 (45)	2012 - Atual	Quadrienal
ASPECTOS BROMATOLÓGICOS E ANÁLISE SENSORIAL DE ALIMENTOS	Optativa	4 (60)	2012 - 2018	Quadrienal
ASSOCIATIVISMO, COOPERATIVISMO E GERAÇÃO DE RENDA	Optativa	3 (45)	2012 - Atual	Quadrienal
CONTEXTO EMPRESARIAL BRASILEIRO	Optativa	3 (45)	2012 - Atual	Quadrienal
CULTURA, CAPITAL SOCIAL E DESENVOLVIMENTO LOCAL	Optativa	4 (60)	2012 - 2019	Quadrienal
ESPAÇO URBANO, MOBILIDADE E COMUNICAÇÃO	Optativa	3 (45)	2012 - Atual	Quadrienal
FARMACOLOGIA BÁSICA DE PLANTAS MEDICINAIS	Optativa	4 (60)	2012 - 2018	Quadrienal
GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	Optativa	3 (45)	2012 - Atual	Quadrienal
JUSTIÇA, SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE	Optativa	3 (45)	2012 - Atual	Quadrienal
POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO	Optativa	3 (45)	2012 - Atual	Quadrienal
PROC. TEC. E CONT. QUALIDADE DO PESCADO	Optativa	4 (60)	2012 - 2018	Quadrienal
SEMINÁRIO DE PROJETO	Optativa	3 (45)	2012 - 2019	Quadrienal
SEMINÁRIO DE QUALIFICAÇÃO	Optativa	3 (45)	2012 - Atual	Quadrienal
TECNOLOGIAS SOCIAIS: ABORDAGENS E APLICAÇÃO	Optativa	3 (45)	2012 - Atual	Quadrienal
TÓPICOS EM TECNOLOGIAS LIMPAS E MEIO AMBIENTE	Optativa	4 (60)	2012 - 2019	Quadrienal

Continuado na próxima página

Tabela 11: Disciplinas de Mestrado (Continuado)

Disciplina	Natureza	CR (CH)	Início-Fim	Periodicidade
TÓPICOS EM DESENVOLVIMENTO LOCAL	Optativa	3 (45)	2012 - Atual	Quadrienal
TÓPICOS ESPECIAIS DA CADEIA PRODUTIVA DE PLANTAS MEDICINAIS	Optativa	4 (60)	2012 - 2018	Quadrienal

Fontes: Plataforma Sucupira

1.1.3 Infraestrutura

1.2.1 Dimensão do corpo Docente Permanente

Tabela 12: Dimensão do Corpo Docente Permanente

Ano	2012	Quadriênio
Categoria		13
Permanente	13	
Tipo vínculo		13
CLT	13	
Regime de Trabalho		13
Integral	13	
Carga Horária PG (Semanal)		13
10	2	
20	2	
30	1	
32	1	
40	7	

Fontes: Plataforma Sucupira

1.2.2 Coerência acadêmica do Corpo Docente à proposta do PPG

Tabela 13: Coerência Acadêmica do Corpo Docente Permanente à Proposta do Programa

Ano	2012	Quadriênio
Docentes Permanentes		13
Medicina Veterinária	2	
Zootecnia	2	
Antropologia	1	
Clínica Médica	1	
Direito	1	
Engenharia Civil	1	
Engenharia De Produção	1	
Letras	1	
Literatura Comparada	1	
Microbiologia	1	
Química	1	
País de Titulação		13
Brasil	13	
Tempo de Titulação, anos	7 (3-29)	
Tempo de Credenciamento, anos	0 (0-6)	

Fontes: Plataforma Sucupira

1.2.3 Estabilidade do corpo docente permanente

Tabela 14: Estabilidade do corpo docente permanente

Ano	Ano	Quadriênio
	2012	
Tipo		13
Total de docentes	13	
Nome Docente		
Airton Antonio Castagna	1	
Ana Maria Pires Novaes	1	
Carlos Alexandre Bastos De Vasconcellos	1	
Eliane Rodrigues	1	
Fabiane Toste Cardoso	1	
Hugo Rodolfo Lovisolo	1	
Jose Teixeira De Seixas Filho	1	
Kátia Eliane Santos Avelar	1	
Maria Geralda De Miranda	1	
Mariza Costa Almeida	1	
Rodrigo Otavio Lopes De Souza	1	
Roy Reis Friede	1	
Silvia Conceicao Reis Pereira Mello	1	

Fontes: Plataforma Sucupira

1.2.4 Percentual de docentes permanentes com dedicação exclusiva ao PPG

Tabela 15: Docentes permanentes com atuação externa ao PPG

Docentes permanentes	Atuação exclusiva
	Sim
Nome Docente	
Airton Antonio Castagna	1
Ana Maria Pires Novaes	1
Carlos Alexandre Bastos De Vasconcellos	1
Eliane Rodrigues	1
Fabiane Toste Cardoso	1
Hugo Rodolfo Lovisolo	1
Jose Teixeira De Seixas Filho	1
Kátia Eliane Santos Avelar	1
Maria Geralda De Miranda	1
Mariza Costa Almeida	1
Rodrigo Otavio Lopes De Souza	1
Roy Reis Friede	1
Silvia Conceicao Reis Pereira Mello	1

Fontes: Plataforma Sucupira

1.2.5 Capacidade de captação de recursos

Tabela 16: Capacidade de captação de recursos - Auxílios recebidos por docentes

Ano	2012	Quadriênio
Auxílios		3
Airton Antonio Castagna	0	
Ana Maria Pires Novaes	0	
Carlos Alexandre Bastos De Vasconcellos	0	
Eliane Rodrigues	0	
Fabiane Toste Cardoso	0	
Hugo Rodolfo Lovisolo	0	
Jose Teixeira De Seixas Filho	1	
Kátia Eliane Santos Avelar	1	
Maria Geralda De Miranda	0	
Mariza Costa Almeida	0	
Rodrigo Otavio Lopes De Souza	0	
Roy Reis Friede	0	
Silvia Conceicao Reis Pereira Mello	1	

Fontes: Plataforma Sucupira

1.3.1 Adequação da proposta ao Plano Institucional da IES

1.3.2 Adequação do planejamento

Tabela 17: Perfil sociodemográfico dos discentes/egressos por ano

	Graduação	Mestrado
Discentes matriculados	2012 N = 30	2012 N = 51
Sexo Biológico		
Feminino	24 (80%)	27 (53%)
Masculino	6 (20%)	24 (47%)
Não Informado	0 (0%)	0 (0%)
Raça/Cor		
Amarela	0 (0%)	0 (0%)
Branca	24 (80%)	10 (28%)
Indígena	0 (0%)	0 (0%)
Parda	2 (7%)	0 (0%)
Preta	0 (0%)	1 (3%)
Não declarado	3 (10%)	25 (69%)
Não dispõe da informação	1 (3%)	0 (0%)
Pessoa com Deficiência		
Sim	0 (0%)	0 (0%)
Não	30 (100%)	51 (100%)
Idade	30 (24-37)	50 (42-56)
Grupo etário		
Adulto	30 (100%)	50 (98%)
Pessoa idosa	0 (0%)	1 (2%)

Fontes: Plataforma Sucupira

1.4.1 Adequação dos processos e procedimentos utilizados para a autoavaliação

2. Formação

2.1.1 Coerência do produto final

Tabela 18: Coerência interna do produto final (dissertações e teses) com as Linhas de Pesquisa

Ano	2012	Quadriênio
Linha de Pesquisa		2
Cadeias Produtivas Sustentáveis	2	
Tipo		2
Dissertação	2	
Fontes: Plataforma Sucupira		

Parâmetros de análise de frequência de palavras-chave entre Linhas de Pesquisa:

G2: Mede a probabilidade de que duas distribuições de palavras sejam diferentes. Sempre retorna valores positivos. Se a frequência de uma palavra em um texto for menor do que em outro, o resultado é ajustado para indicar a direção. Tende a favorecer palavras que aparecem muitas vezes.

LogRatio8: Compara o risco relativo de duas palavras ou grupos de palavras. É uma forma intuitiva de ver diferenças. É menos afetado por palavras que aparecem raramente, mas pode dar resultados enganosos para essas palavras.

PositiveLRC: Uma versão que indica se há evidência de que uma palavra é mais comum em um texto do que em outro. Resultados iguais ou menores que zero significam que não há evidência significativa. É útil para considerar palavras que não são claramente significativas, especialmente em textos menores.

Um filtro de significância é aplicado, de modo que apenas palavras com valores diferentes de zero ($p < 0,05$) são exibidas.

Fonte: Evert S (2023). corpora: Statistics and Data Sets for Corpus Frequency Data. R package version 0.6, <https://CRAN.R-project.org/package=corpora>.

Tabela 19: Palavras-chave mais frequentes por Linha de Pesquisa - Linhas de Pesquisa: CADEIAS PRODUTIVAS SUSTENTÁVEIS <> NÃO INFORMADA

Linha 1	Linha 2	Termo	Linha 1 (n)	Linha 2 (n)	G2	LogRatio	PositiveLRC
Cadeias Produtivas Sustentáveis	Não Informada	RANICULTURA	2	0	3.924	2.997	-1.111

Fontes: Plataforma Sucupira

2.1.2 Qualidade do produto final

2.2.1 Produção do corpo discente em eventos científicos

Tabela 20: Número de trabalhos de discentes publicados em anais (resumo ou resumo expandido)

Ano	2012	Quadriênio
Produção bibliográfica com discente		3
Trabalho Em Anais	3	
Natureza da produção		3
Indefinido	3	
País		3
Brasil	3	
Fontes: Plataforma Sucupira		

Tabela 21: Número de discentes do Programa

Ano	2012	Quadriênio
Discentes		51
Discente	51	
Nível		51
Mestrado Profissional	51	
Fontes: Plataforma Sucupira		

Tabela 22: Razão (trabalhos publicados em Anais por discente)

Ano	2012	Quadriênio
Razão (trabalhos publicados em Anais por discente)	0.06	0.06
Fontes: Plataforma Sucupira		

2.2.2 Produção bibliográfica dos discentes/egressos – Acadêmico

Tabela 23: Número de trabalhos de discentes/egressos publicados (artigos/livros/capítulos)

Ano	2012	Quadriênio
Produção bibliográfica com discente		7
Artigo Em Periódico	7	
Natureza da produção		7
Indefinido	7	
País		7
Indefinido	7	
Fontes: Plataforma Sucupira		

Tabela 24: Número de titulações do Programa

Ano	2012	Quadriênio
Titulações		1
Indefinido	1	
Nível		1
Indefinido	1	
Fontes: Plataforma Sucupira		

Tabela 25: Razão (trabalhos de discentes/egressos publicados [artigos/livros/capítulos] por titulação)

Ano	2012	Quadriênio
Razão (artigos/livros/capítulos publicados por discentes/egressos por titulação)	7.00	7.00
Fontes: Plataforma Sucupira		

2.3.1 Atuação dos Egressos

Tabela 26: Formação continuada no Programa

Ano	2012	Subtotal
Atuações		
1	11	11
Nível		
Bacharelado	9	9
Docente	2	2
Formação		
Bacharelado	9	9
Docente	2	2

Fontes: Plataforma Sucupira

2.3.2 Egressos de destaque na sociedade

2.4.1 Produção bibliográfica total do Programa – Acadêmico

Tabela 27: Produção bibliográfica (artigos/livros/capítulos) dos Docentes Permanentes produzidos em coautoria com os discentes/egressos

Ano	2012	Quadriênio
Produção bibliográfica com discente		7
Artigo Em Periódico	7	
Natureza da produção		7
Indefinido	7	
País		7
Indefinido	7	
Docente (protagonista)		7
Fabiane Toste Cardoso	1	
Jose Teixeira De Seixas Filho	3	
Kátia Eliane Santos Avelar	1	
Maria Geralda De Miranda	1	
Silvia Conceicao Reis Pereira Mello	1	

Fontes: Plataforma Sucupira

Protagonismo definido pela ordem de autoria: 1º autor, 2º autor, penúltimo ou último

2.5.1 Atividades de ensino nas disciplinas do PPG

2.5.2 Responsabilidade por PP/PTT

Tabela 28: Docentes Permanentes Responsáveis por Projetos

Ano	2012	Quadriênio
Projetos de pesquisa por Docente		67
Airton Antonio Castagna	8	
Ana Maria Pires Novaes	7	
Carlos Alexandre Bastos De Vasconcellos	1	
Eliane Rodrigues	6	
Fabiane Toste Cardoso	3	
Hugo Rodolfo Lovisolo	1	
Jose Teixeira De Seixas Filho	16	
Kátia Eliane Santos Avelar	8	
Maria Geralda De Miranda	6	
Mariza Costa Almeida	1	
Rodrigo Otavio Lopes De Souza	1	
Roy Reis Friede	2	
Silvia Conceicao Reis Pereira Mello	7	

Fontes: Plataforma Sucupira

Tabela 29: Docentes Permanentes Responsáveis por Projetos, por Linha de Pesquisa

Nome do Membro do Projeto	Cadeias Produtivas Sustentáveis	Estado, Sociedade E Desenvolvimento Local	Projeto Isolado	Quadriênio
Airton Antonio Castagna	5	3	0	8
Ana Maria Pires Novaes	0	7	0	7
Carlos Alexandre Bastos De Vasconcellos	1	0	0	1
Eliane Rodrigues	5	0	1	6
Fabiane Toste Cardoso	3	0	0	3
Hugo Rodolfo Lovisolo	0	1	0	1
Jose Teixeira De Seixas Filho	7	9	0	16
Kátia Eliane Santos Avelar	7	1	0	8
Maria Geralda De Miranda	0	6	0	6
Mariza Costa Almeida	0	0	1	1
Rodrigo Otavio Lopes De Souza	0	1	0	1
Roy Reis Friede	0	2	0	2
Silvia Conceicao Reis Pereira Mello	8	1	0	9
Quadriênio	36	31	2	69

Fontes: Plataforma Sucupira

2.5.3 Orientação no PPG

Tabela 30: Relação de orientadores com alunos matriculados por ano

Nome do Orientador (Principal)	2012 N = 31
Nome do Orientador	
Airton Antonio Castagna	4
Ana Maria Pires Novaes	4
Carlos Alexandre Bastos De Vasconcellos	2
Eliane Rodrigues	2
Fabiane Toste Cardoso	1
Hugo Rodolfo Lovisolo	2
Jose Teixeira De Seixas Filho	2
Kátia Eliane Santos Avelar	4
Maria Geralda De Miranda	6
Mariza Costa Almeida	0
Rodrigo Otavio Lopes De Souza	0
Roy Reis Friede	1
Silvia Conceicao Reis Pereira Mello	3
Fontes: Plataforma Sucupira	

2.5.4 Titulação no PPG

Tabela 31: Relação de orientadores com alunos titulados por ano

Nome do Orientador (Principal)	2012 N = 12
Nome do Orientador	
Airton Antonio Castagna	0
Ana Maria Pires Novaes	2
Carlos Alexandre Bastos De Vasconcellos	1
Eliane Rodrigues	2
Fabiane Toste Cardoso	1
Hugo Rodolfo Lovisolo	1
Jose Teixeira De Seixas Filho	2
Kátia Eliane Santos Avelar	0
Maria Geralda De Miranda	2
Mariza Costa Almeida	0
Rodrigo Otavio Lopes De Souza	0
Roy Reis Friede	0
Silvia Conceicao Reis Pereira Mello	1
Fontes: Plataforma Sucupira	

2.5.5 Orientação na graduação

Tabela 32: Inserção na Graduação - Orientação

Orientações na Graduação	Orientações de Monografia	Orientações de Iniciação Científica
	2012	2012
Nome Docente		
Airton Antonio Castagna	3	1
Ana Maria Pires Novaes	0	3
Carlos Alexandre Bastos De Vasconcellos	8	1
Eliane Rodrigues	11	2
Fabiane Toste Cardoso	0	2
Hugo Rodolfo Lovisolo	0	1
Jose Teixeira De Seixas Filho	0	1
Kátia Eliane Santos Avelar	3	1
Maria Geralda De Miranda	0	1
Mariza Costa Almeida	0	1
Rodrigo Otavio Lopes De Souza	0	0
Roy Reis Friede	0	0
Silvia Conceicao Reis Pereira Mello	3	2
Docentes		0

Fontes: Plataforma Sucupira

Tabela 33: Inserção na Graduação - Disciplinas

Disciplinas na Graduação	Disciplinas na Graduação	Carga Horária (Anual)
	2012	2012
Nome Docente		
Airton Antonio Castagna	3	10
Ana Maria Pires Novaes	3	10
Carlos Alexandre Bastos De Vasconcellos	3	10
Eliane Rodrigues	3	10
Fabiane Toste Cardoso	3	10
Hugo Rodolfo Lovisolo	3	10
Jose Teixeira De Seixas Filho	3	10
Kátia Eliane Santos Avelar	2	10
Maria Geralda De Miranda	3	10
Mariza Costa Almeida	3	10
Rodrigo Otavio Lopes De Souza	3	10
Roy Reis Friede	1	4
Silvia Conceicao Reis Pereira Mello	3	10

Fontes: Plataforma Sucupira

Tabela 34: Docentes permanentes com atuação na graduação

Docentes permanentes com atuação na graduação	Atuação graduação	Atividades de inserção na Graduação			
	Sim	Carga Horária na Graduação (Anual)	Número de Disciplinas da Graduação	Orientações de Iniciação Científica	Orientações de Monografia
Nome Docente					
Airton Antonio Castagna	1	10	3	1	3
Ana Maria Pires Novaes	1	10	3	3	0
Carlos Alexandre Bastos De Vasconcellos	1	10	3	1	8
Eliane Rodrigues	1	10	3	2	11
Fabiane Toste Cardoso	1	10	3	2	0
Hugo Rodolfo Lovisolo	1	10	3	1	0
Jose Teixeira De Seixas Filho	1	10	3	1	0
Kátia Eliane Santos Avelar	1	10	2	1	3
Maria Geralda De Miranda	1	10	3	1	0
Mariza Costa Almeida	1	10	3	1	0
Rodrigo Otavio Lopes De Souza	1	10	3	0	0
Roy Reis Friede	1	4	1	0	0
Silvia Conceicao Reis Pereira Mello	1	10	3	2	3

Fontes: Plataforma Sucupira

3. Impacto

3.1.1 Produção bibliográfica indicada dos DP – Acadêmico

3.1.2 Produção do Programa

Tabela 35: Produção do Programa

Ano	2012	Overall	Quadriênio
Produção total			97
Produção total	97	97	
Produção vinculada a Área de Concentração			97
Indefinido	95	95	
Desenvolvimento Sustentável e Trabalho.	2	2	
Produção vinculada a Linha de Pesquisa			97
Indefinido	95	95	
Estado, Sociedade e Desenvolvimento Local	2	2	
Produção vinculada a TCC concluído			97
Não	96	96	
Sim	1	1	
Categoria do Autor Principal			97
Docente	60	60	
Sem categoria	16	16	
Participante Externo	14	14	
Discente	7	7	
Tipo de Produção			97
Bibliográfica	60	60	
Técnica	37	37	
Produção bibliográfica			60
Artigo Em Periódico	30	30	
Trabalho Em Anais	19	19	
Livro	9	9	
Artigo Em Jornal Ou Revista	2	2	
Produção técnica			37
Apresentação De Trabalho	20	20	
Organização De Evento	9	9	
Serviços Técnicos	4	4	
Desenvolvimento De Material Didático e Instrucional	3	3	
Desenvolvimento De Técnica	1	1	

Fontes: Plataforma Sucupira

3.2.1 Avaliação quantitativa dos impactos do PPG

Tabela 36: Avaliação quantitativa dos impactos do Programa

Ano	2012	Quadriênio
Qualis		
A1	5	5
A2	0	0
A3	2	2
A4	5	5
B1	4	4
B2	2	2
B3	6	6
B4	0	0
B5	0	0
C	4	4
Não classificado	2	2
CiteScore	4.00 (0.10-18.30)	4.00 (0.10-18.30)
SJR	0.45 (0.10-1.95)	0.45 (0.10-1.95)
Citações	NA (Inf-Inf)	NA (Inf-Inf)
Altmetric	NA (Inf-Inf)	NA (Inf-Inf)
Facebook	NA (Inf-Inf)	NA (Inf-Inf)
Blogs	NA (Inf-Inf)	NA (Inf-Inf)
Google+	NA (Inf-Inf)	NA (Inf-Inf)
Notícias	NA (Inf-Inf)	NA (Inf-Inf)
Reddit	NA (Inf-Inf)	NA (Inf-Inf)
Stack Exchange	NA (Inf-Inf)	NA (Inf-Inf)
X	NA (Inf-Inf)	NA (Inf-Inf)
BlueSky	NA (Inf-Inf)	NA (Inf-Inf)
Wikipedia	NA (Inf-Inf)	NA (Inf-Inf)
Policies	NA (Inf-Inf)	NA (Inf-Inf)
Diretrizes	NA (Inf-Inf)	NA (Inf-Inf)
Patentes	NA (Inf-Inf)	NA (Inf-Inf)
YouTube/Vimeo	NA (Inf-Inf)	NA (Inf-Inf)
Podcasts	NA (Inf-Inf)	NA (Inf-Inf)
Posts	NA (Inf-Inf)	NA (Inf-Inf)
Mendeley	NA (Inf-Inf)	NA (Inf-Inf)
Acesso aberto		
Sim	0	0
Não	0	0

Plataforma Sucupira

Altmetric

Dimensions

SJR

CiteScore

PlumX

Qualis

CrossRef

DOAJ

As métricas são referentes apenas às produções com *digital object identifier* (DOI)

A classificação dos periódicos pelo Qualis refere-se à Avaliação Quadrienal 2017-2020

3.2.2 Avaliação qualitativa dos impactos do PPG

3.3.1 Visibilidade



VOCÊ TEM **12h45m13s** PARA GARANTIR PREÇO FIXO + 70% OFF

Instagram Facebook LinkedIn YouTube SoundCloud

AMBIENTE ACADÊMICO DÚVIDAS SOBRE MATRÍCULA

UNISUAM Cursos Estude na UNISUAM Por que a UNISUAM? Soluções Corporativas INSCREVA-SE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM
DESENVOLVIMENTO LOCAL

O QUE É A PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM DESENVOLVIMENTO LOCAL?

A Pós Stricto Sensu em Desenvolvimento Local é um programa profissional completo, com 5 estrelas pela CAPES, e que hoje conta com Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, especialmente pensados para o desenvolvimento de ações perenes que possam transformar o mundo.

O Programa de Desenvolvimento Local da UNISUAM se propõe a formar profissionais capazes de identificar condições latentes e estimular, com base na inovação, o empreendedorismo, associativismo e competências para o trabalho.

Sempre visando geração de renda e desenvolvimento sustentável, aplicamos nossa expertise em ações direcionadas à produção e promoção de conhecimentos científicos. Te ajudando a aprimorar seus conhecimentos, realizar pesquisas e pensar soluções práticas para melhorar a vida da sociedade.

Durante o seu Mestrado, ou no seu Doutorado, você vai aprender a desenvolver produtos inovadores e criar formas de modernização para processos produtivos que contribuem para a redução das desigualdades e geram impacto positivo na saúde, moradia, educação e qualidade de vida de populações vulneráveis.

Fonte: <https://hs.unisuam.edu.br/ppgdl-desenvolvimento-local>



Fonte: <https://ppgdl-unisuam.github.io/observatoriodl/>

3.3.2 Internacionalização e Inserção

Tabela 37: Parcerias para desenvolvimento de produtos/publicações conjuntas

Nome do Participante	Participação	Instituição de Origem	País
Andre Carlos Da Silva	Co-Autor	CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA	Brasil
Carla Junqueira Moragas Tellis	Examinador Externo	CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA	Brasil
Carla Junqueira Moragas Tellis	Co-Autor, Examinador Externo	CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA	Brasil
Eduardo Arruda Teixeira Lanna	Outro	CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA	Brasil
Eduardo Bruno Nogueira	Co-Autor	CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA	Brasil
Elga Batista Da Silva	Co-Autor	CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA	Brasil
Gisele Goncalves De Souza	Co-Autor	CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA	Brasil
Ilana Teruszkin Balassiano	Co-Autor	CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA	Brasil
Mariana Tavares Dias	Co-Autor, Examinador Externo	FUNDACAO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)	Brasil
Martha Maria Pereira	Co-Autor	CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA	Brasil
Monique Da Silva De Abreu	Co-Autor	CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA	Brasil
Rafael Angelo Fortunato	Examinador Externo	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	Brasil
Ricardo Cavalcanti Martino	Outro	CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA	Brasil
Robson Maia Franco	Co-Autor	CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA	Brasil
Rodrigo Diana Navarro	Co-Autor	CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA	Brasil
Sergio Henrique Cardoso Da Silva	Co-Autor	CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA	Brasil

Fontes: Plataforma Sucupira

Tabela 38: Assessoria de ONGs, empresas, agências de fomento, revistas científicas ou órgãos de governo

Ano (início)	Ano (fim)	Docente	Periódico	Atuação	País
2012	Atual	Arthur de Sá Ferreira	Cadernos de Naturologia e Terapias Complementares	Editor assistente	BR

Fontes: Plataforma Sucupira
ORCID

Tabela 39: Liderança de sociedades e/ou de órgãos científicos, culturais, profissionais, sociais, governamentais

Ano (início)	Ano (fim)	Docente	Afiliação	Atuação	País
2007	Atual	Arthur de Sá Ferreira	Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia	Associado	BR
2010	Atual	Agnaldo José Lopes	European Respiratory Society	Effective member	SZ

Fontes: Plataforma Sucupira
ORCID